

GRUPO DOWN

Apoio às crianças com síndrome de down

Presenças: 692 pessoas em 2006

Freqüência: Primeira e segunda Sexta-feira do mês

Supervisão: Dr.Zan Mustachi e Dra.Vânia T. Fernandes

Suporte: Luciana Dias da Silveira Magalhães (psicóloga), Fonoaudiólogos, Dentistas, Assist. Sociais e Grupo de Mães Voluntárias - SD

Conta com 6 voluntárias designadas para o grupo.

Doações: lanche, leite em pó, cesta básica, brinquedos, cobertores, fraldas descartáveis, roupas, absorventes

A síndrome de Down é uma alteração genética que ocorre por ocasião da formação do bebê, no início da gravidez. A denominação síndrome de Down é resultado da descrição de Langdon Down, médico inglês que, pela primeira vez, identificou, em 1866, as características de uma criança com a síndrome. Em cada célula do indivíduo existe um total de 46 cromossomos, divididos em 23 pares. A pessoa com síndrome de Down possui 47 cromossomos, sendo o cromossomo extra ligado ao par 21.

Para desenvolver todo seu potencial, a pessoa com síndrome de Down necessita de um trabalho de estimulação desde seu nascimento. Ela faz parte do universo da diversidade humana e tem muito a contribuir com sua forma de ser e sentir para o desenvolvimento de uma sociedade inclusiva.

Os indivíduos com Síndrome de Down apresentam certos traços típicos, como: olhos com linha ascendente e dobras da pele nos cantos internos (semelhantes aos orientais), nariz pequeno e um pouco "achatado", rosto redondo, orelhas pequenas, baixa estatura, pescoço curto e grosso, flacidez muscular, mãos pequenas com dedos curtos, prega palmar única.

A partir destas características é que o médico levanta a hipótese de que o bebê tenha Síndrome de Down, e pede o exame do cariótipo (estudo de cromossomos) que confirma ou não a Síndrome.

A criança com síndrome de Down se desenvolve mais lentamente em relação as outras crianças. Isto não pode ser determinado ao nascimento. Precisa de um trabalho de estimulação desde que nasce para poder desenvolver todo seu potencial.